

O
CARAPUCEIRO

29 DE AGOSTO
DE 1832



O CARAPUCEIRO,

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO.

*Hunc servare modum rostri novere libelli
Parcere personis, dicere de vitiis.*
Marcial Liv. 10. Epist. 33.

Guardarei n'esta Folha as regras boas,
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

IMPRESSO EM PERN. POR J. N. DE MELLO NA TYP. FID. R. DAS FLORES N.º 17. — 1832

O QUE HE, QUE SE ANDA FALLANDO
POR AHI

Há muito que não dou minha penada sobre objectos Politicos: mas como *ruge ruge* se formão os cascaveis, segundo diz o rifaõ; e a revolta de 15 de Abril, annunciada por fálatorios, em que muita gente deixou de acreditar, appareceo em scena, como todos vinhos, ou subemos; julgo conveniente espalhar este N.º do meu pequeno Carapuceiro pelo Povo, servindo de rebate, que ponha á lerta a todos os bons Braziliros sobre o que se anda fallando por ahí.

Falla-se por ahí, e muito que por todas as Provincias do Imp. io girão emissarios do ex Imperador, os quaes unidos a os nosos nunca deslembram

dos columnas (boa laia de supplicantes) trabalhaõ com todas as forças para a restauraçãõ; e por *faz*, ou por *nefas* querem reenthronizar no Brazil o Principe menos azado para governar-nos, assim pela sua imprudencia, como pela proteccãõ, que p... os absolutistas. Falla-se mais que para essa nova encamisada está marcado o dia 12 de Outubro prox. f.; que já estão promptos, e enfeitados os andores, os irmãos mezarios bem limpinhos, os mais devotos, todos preparando os seus aprestos, de sorte que até os *anjinhos* já estão fallados para a Procissãõ com os papeliços de dôces, e confeitos adiantados.

Muitas outras cousas se dizem, todas relativas a materia desta, que de raõ em chamar *ruse* Eu para me

ferrar a escrupulos, declaro, que não fico por fiador desses rumores: mas entendo, que não devem ser desprezados; por que também em Abril do corrente precederam muitos fallatorios, houveram denúncias; não se fez caso de nada, e o resultado foi apparecer o Sr. Martins com a sua charolla no meio da rua, proclamando a seu Yôyô D. Pedro 1.º He verdade, que pouco durou a alegria na caza do pobre; mas que males horriveis nos não causou essa quixotada? Elle, que he espartete, mandou-se mudar; e se he fidedigno o extracto do Chronicle, Periodico Inglez, chegou a Corc a 22 de Junho, dizendo, que era General Portuguez (que General, e que Portuguez!) que á frente do Exercito de D. Pedro fôra batido pelas Tropas Federalistas de Pernambuco, pelo que moscára para a Grã Bretanha. Ora se isto he exacto; pergunto a os mesmos mais imperrados columnistas: há nada mais mentiroso, e mais comico em D. Quixote, em Gil Braz, no Diabo côxo, em Mon Oncle, Thomaz, etc? Como está prostituido o nome de General! Quanto a o de Portuguez, creio, que o Moço honra-se muito com elle, isto he; Portuguez camello (que lhe faça muito bom proveito).

Cumpre lembrar todavia, que hoje o nosso Brazil parece ser o Imperio da intriga: dividi los os espiritos, bandeados os homens em moderados, e exaltados (cuido, que até há huma 3.ª classe dos que não são nem bem moderados, nem bem exaltados: chamemo-los chulamente *purruzas*) assacaõ-se aleives de todo o tamanho Até eu, que apenas sou hum pobre cortador de ca. puças, e não posso

entrar no ranxo dos Pescadores (creio, que bem me entendem já fui mimoseado por certos cabecinhas de bilro por caramurú; e não só eu; se não huma Sociedade inteira, a que pertenco, em a qual nunca se deo huma palavra sobre objectos politicos. Eu Caramurú! Seja tudo pelo amor de Deos. O certo he, que quando eu nos criticos tempos da columna em pé, e ameaçadora, denodada, e publicamente lhe fiz com os meus fracos escriptos a mais implacavel guerra, que se tem visto em Periodicos; ameaçado todos os dias, e todos os dias rebaçando as doutrinas, e bravatas da tyrannia; muitos (eu bem os conheço) que hoje papagueão, e decidem *de oculos* as mais intrincadas questões de Politica, mal sabendo soletrar, andavam alapardados, e alguns buscando viver com Deos, e com o diabo; por que o *eu não me quero comprometter* he carapuça elastica, e sabe em muitas cabeças.

Foi a baixo a columna (que não deixou saudades) e contiuanado na minha obscuridade, não aspirei a coisa alguma, e ainda hoje observo calado quem foi hum alambre de columnismo percebendo 600., rs. de honorario, e eu, que além de ensinar a 15 para 16 annos, fiz serviços reaes á causa da Liberdade do Brazil, ainda estou com os tristes 440., rs., com que fui provido em 1817. Ser columna he ser máo Brasileiro, máo cidadã; mas para arranjo da vida não conheço partido mais favoravel. Vamos a... que mais interessa a o Publico.

Se Caramurú quer dizer partidista de D. Pedro 1.º; promotor da 183

tauracão, etc. etc. declaro perante o céo, e a terra; que não só não pertenço a essa despropozitada cabildo, como que lhe farei em meus escriptos a mais implacavel oppozição, em quanto possuir hum tinteiro, huma penna, e hum pedaço de papel. Promover a reenthronização de D. Pedro he não ter juizó, e dezejar a desgraça geral de sua Nação; por que certamente esse Principe não póde assenhorear outra vez o Imperio, se não á custa de rios de sangue, e só assentará o seu throno, sempre vacillante, sobre hum montão de cadáveres.

Se ser Caramurú porem he não ser adulator da Regencia, e da actual Administracão; se ser Caramurú he fazer aos erros, e malversações do Governo aquella opposição legal, que entra na essencia do Regimen Representativo; neste unico sentido confesso, que sou Caramurú, e honro-me muito de o ser; porque se já foi grande virtude faser frente á sanguinolenta Administracão de D. Pedro; não sei, como seja crime oppôr-se a os erros, e defeitos da Regencia; porque o mal he sempre mal venha donde vier. Não sou dos que pregão a iasurreição; pelo contrario tenho sido incansavel em suadir os procedimentos legaes: respeito muito a Regencia; mas não a julgo impeccavel, ou Divinamente inspirada; em fim não adulo; porque a nada aspiro.

Quando o Redactor da Abelha, hoje do Republico, deu o primeiro grito de Federaçãõ, e appresentou o seu Projecto a esse respeito; eu fui hum dos primeiros, que o reprovei; assim porque me pareceu intempe-

tiva a innovaçãõ, como pela monstruosidade das idéas. Entendi, que a Federaçãõ naquelle tempo era huma imprudencia; por quanto além dos embaraços inseparaveis de toda a reforma, e em tempos taõ calamitosos, tinhamos de lutar com o proprio D. Pedro, e todos os seus adutores, etc.; e receava, que ameaçada, como esteve grandemente, a propria Constituiçãõ, não viessemos a perder com o nôvo pleito, a Federaçãõ, e mais a Constituiçãõ, e por conseguinte até a Independencia.

Hoje porem, que o Brazil mudou inteiramente de face, que desapareceo o poderoso prestigio de hum Principe fogoso e imprehendedor, julgo, que deve ter lugar a Federaçãõ, huma vez que permaneça o elemento Monarquico, e que todas as Provincias reconheçam por Chefe da Nação a o Sr. D. Pedro 2.º, etc. etc. Sou de parecer, que se organize hum Regimen Federativo, não em bellas theorias; mas accommodado as nossas precisões, e circumstancias; e de tal arte, que nos não seja mister ir mendigar providencias, e recursos ao Rio de Janeiro; que o thezouro de cada Provincia não esteja, como até agora em absoluta sujeição ás ordens da Corte; que as leis peculiares a cada huma sejam organisadas, e postas em execuçãõ por huma Assembléa, ou Concelho Provincial, e pelo Presidente; que este seja da escolha do Governo sim; mas tirado de huma lista triplice, que cada huma deverá formar, e remetter para esse fim; sou de parecer finalmente, que a responsabilidade de todos os Funcionarios Publicos deve estar, como a es-

pada de Damocles, sempre pendente das suas cabeças; e não na distancia do Pará v. g. ao Rio de Janeiro, onde por effeito da mesma distancia, e de outras muitas causas bem conhecidas, quem tem seu padrinho da Corte, zomba dos vãos clamores d'Aldéa.

Tudo isto me parece acertado, mui' conveniente, e de acôrdo com a vontade Nacional; mas não desejo, que a Federaçãõ tenha lugar em consequencia de revoluçães; pelo contrario quero a pelos tramites, marcados na Constituiçãõ, que são os caminhos legais. Todavia não me parece assisada a repugnancia do Senado a respeito das reformas Federativas; porque penso, que seria preferivel transigir com o numeroso partido Federal, ainda ao travez de muitos inconvenientes, a faser-lhe opposiçãõ, e por isso abysmar o Brazil nos horrores da guerra civil, cujo desentrexo ninguem pode calcular.

Eis francamente o meu humilde parecer sobre os objectos, que mais vogãõ entre nós. Se estes são os sentimentos, que animãõ os Caramurús, dou-me desde já por Caramurú, sem saber, que o era. A recova absolutista, que talvez por nimbrã dura do Governo, e pela impunidade, nascida da corrupçãõ dos Magistrados (com poucas, mas honrosas excepções) ainda ousa querer engrimpar-se, deve conciderar em mim, como Escriptor, hum inimigo sempre disposto; fraco, e pouco destro sim; mas porfioso, e implacavel. Se há muita gente sadia de mais; que todo o seu forte he não querer compromette-se; eu que já

estou compromettido até a medulla dos ossos, hei de triunfar com a Liberdade da minha querida Patria, ou ficar sepultado de baixo das suas ruinas (do que Deos nos livre, e guarde para sempre, Amen Jezus.)

Taes, posso afirmar, são os sentimentos da Sociedade, a que tenho a honra de pertencer, sociedade, que eu em vez de prezar, e incorporar-me a ella, seria o primeiro a detestar, deprimir, e combater, se lhe afoioasse o mais leve cheiro de absolutismo, ou cousa, que o valha, sociedade em fim, que não deve participar das intrigas, e odios particulares, q' hum ou outro de seus socios traz com este; e aquelle de fora do nosso gremio. Os individuos, q' tão injustamente nos chamaõ caramurús (outros talvez nos bautizem Republicanos) reparem bem para a qualidade das pessoas, q' nos frequentaõ, e honraõ com as suas vizitas; e vejaõ, se ha nesta Provincia cidadãos, que mereçaõ maior grau de estima pelo seu acrizolado Patriotismo. Maldicto espirito d'intriga, que tantos males nos vãs cauzando! Felizmente em mim não pegãõ as bixas. Quando muito, dou o meu cavaquinho *ex causa*, e contínuo a sortir a lojinha de Carapuceas. Neste mesmo N.º corto eu bastantes. Rogo porém a os Sr. Freguezes, que não briguem na distribuiçãõ.

Pernambuco; na Typ. Eiledigna